



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

(22/10 a 28/10/2023)

Município de São Paulo

Publicado em: 01 de novembro de 2023



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

1. Introdução:

O termo canabinoide refere-se a compostos que se ligam aos receptores canabinoides, independentemente de serem derivados de plantas (fitocannabinoides), fontes endógenas (endocannabinoides) ou processos sintéticos (cannabinoides sintéticos). Os cannabinoides sintéticos (CS) são substâncias popularmente conhecidas como “maconha sintética” “K2”, “K4”, “K9”, “selva” “cloud 9”, “spice”, “espace” ou “supermaconha”, que tem a capacidade de produzir muitos efeitos psicoativos e tóxicos a partir da ligação nos receptores canabinoides em humanos. São produzidos em laboratórios clandestinos, sem qualquer controle de qualidade e seus efeitos incidem de forma muito mais intensa e nociva sobre o organismo do que a maconha produzida naturalmente (GOLDFRANKS, 2019; SMS, 2023).

Em 2004, misturas de incenso à base de cannabinoides sintéticos tornaram-se disponíveis na Internet e em tabacarias na Europa Ocidental. O uso popular e a subsequente publicidade aumentaram, resultando em vários usuários apresentando-se aos departamentos de emergência na Alemanha. O JWH-018 foi isolado como o ingrediente psicoativo presente nessas primeiras misturas de incenso. A descoberta levou a uma ação legislativa e subsequente proibição de incenso de ervas contendo JWH-018 na Alemanha, mas quase assim que a proibição entrou em vigor, os fabricantes substituíram por um canabinoide sintético diferente, o JWH-073 (GOLDFRANKS, 2019).

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), são classificados como *Novas Substâncias Psicoativas (NPS)*. Segundo o relatório *World Drug Report 2022*, um total de 57 países relataram apreensões de NPS no ano de 2020, o que representou quase o dobro de apreensões da década anterior, os cannabinoides sintéticos representaram 20,3% (2,7ton.) do total dessas apreensões. Ainda segundo esse relatório, foram identificadas 324 substâncias como cannabinoides sintéticos (UNOCD, 2022).

Desde 2014 a Polícia Federal tem feito diversos alertas, principalmente junto à ANVISA, sobre a presença de cannabinoides sintéticos no país (MJSP, 2017).

A partir da publicação da RDC nº 79, de 23 de maio de 2016 (publicada no DOU de 24/05/2016, seção 1, pág. 36), que atualizou o Anexo I da Portaria SVS/MS nº 344/1998, o Brasil passou a adotar o sistema genérico incluindo classes estruturais precursoras desses compostos aliados à listagem nominal de substâncias, seguindo a tendência mundial que visa aperfeiçoar a forma de classificação de substâncias controladas, com o objetivo de tornar mais eficiente o combate ao tráfico de drogas. A RDC nº 175, de 15 de setembro de 2017 (publicada no DOU de 19/09/2017, seção 1, pág. 33) complementou esta norma, a fim de proibir drogas que ainda não estavam contempladas pelo texto inicial (MS, 2020).

Segundo o Relatório do Ministério da Justiça sobre Drogas Sintéticas de 2021, baseado nos dados coletados pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência sugerem que os problemas atribuídos aos cannabinoides sintéticos estão em crescimento. O custo relativamente baixo, a alta potência e disponibilidade dos cannabinoides sintéticos parecem ter resultado em um

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

maior uso na Europa entre grupos marginalizados, como os sem-teto e as populações prisionais (EMCDDA, 2022; MJSP, 2022).

Diante da situação epidemiológica emergente na cidade de São Paulo, bem como o aumento observado de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena por estas substâncias, o Programa Municipal de Prevenção e Controle de Intoxicações elaborou o presente documento com o objetivo de caracterizar a situação de exposição a essas substâncias na cidade de São Paulo e contribuir no desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle desse problema de saúde pública.

Importante ressaltar que este relatório foi elaborado a partir dos casos suspeitos de intoxicação exógena notificados no Sinan, portanto deve-se presumir que haja subnotificação, assim como atentar que são casos recentes e que a investigação epidemiológica em andamento ainda poderá trazer alterações na caracterização dos casos e seus desfechos.

2. Dados epidemiológicos:

2.1. Dados gerais:

Fonte de dados	Sinan net
Período analisado	01 de janeiro de 2023 a 28 de outubro de 2023
Data da extração do banco de dados	31 de outubro de 2023
Total de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena	15.370
Total de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena por drogas de abuso	6.554 (42,6%)
Total de casos suspeitos de IE por canabinoides sintéticos atendidos no MSP ¹	898 (13,7% - drogas de abuso)
Óbitos suspeitos de IE por canabinoides sintéticos	10 (1,1%)

Legenda: 1 - Foram consideradas notificações de casos suspeitos de IE por "canabinoides sintéticos", as que tinham descritas nos campos de agentes tóxicos 1, 2, 3 e/ou princípio ativo 1, 2 e 3 que continhas as denominações (maconha sintética; canabis sintética; canabinoide sintético; maconha sintética K2, K4, K9, Spice, e outras descrições para os itens relacionados anteriormente, porém digitados de forma errônea).

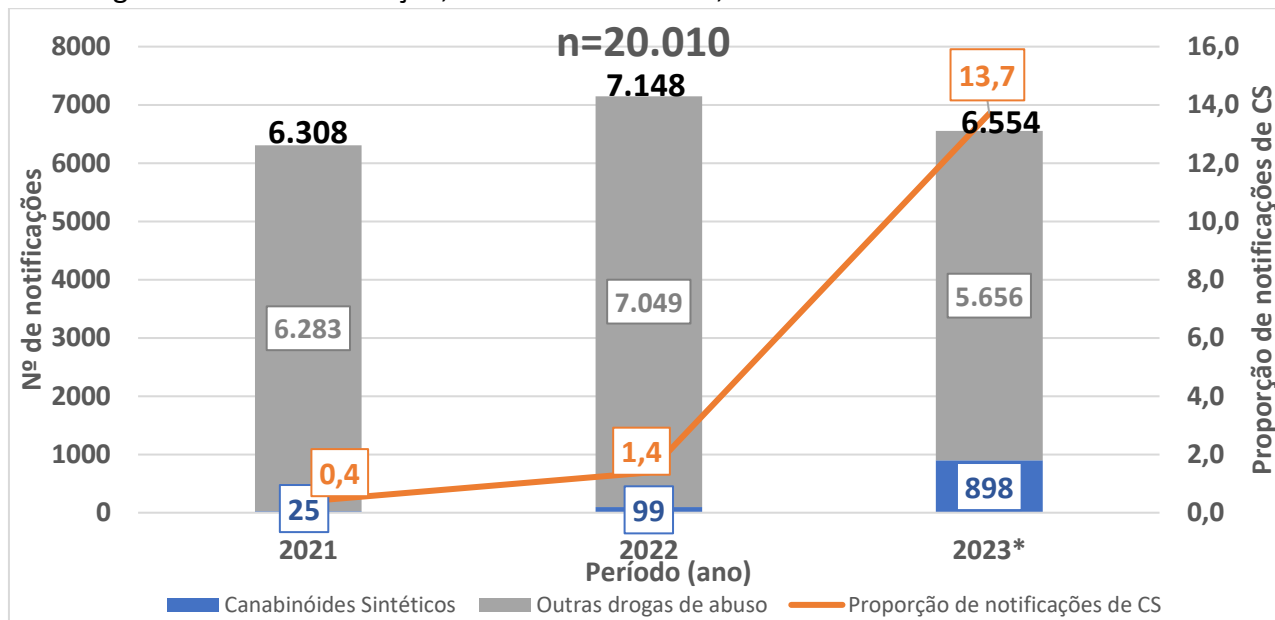
Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

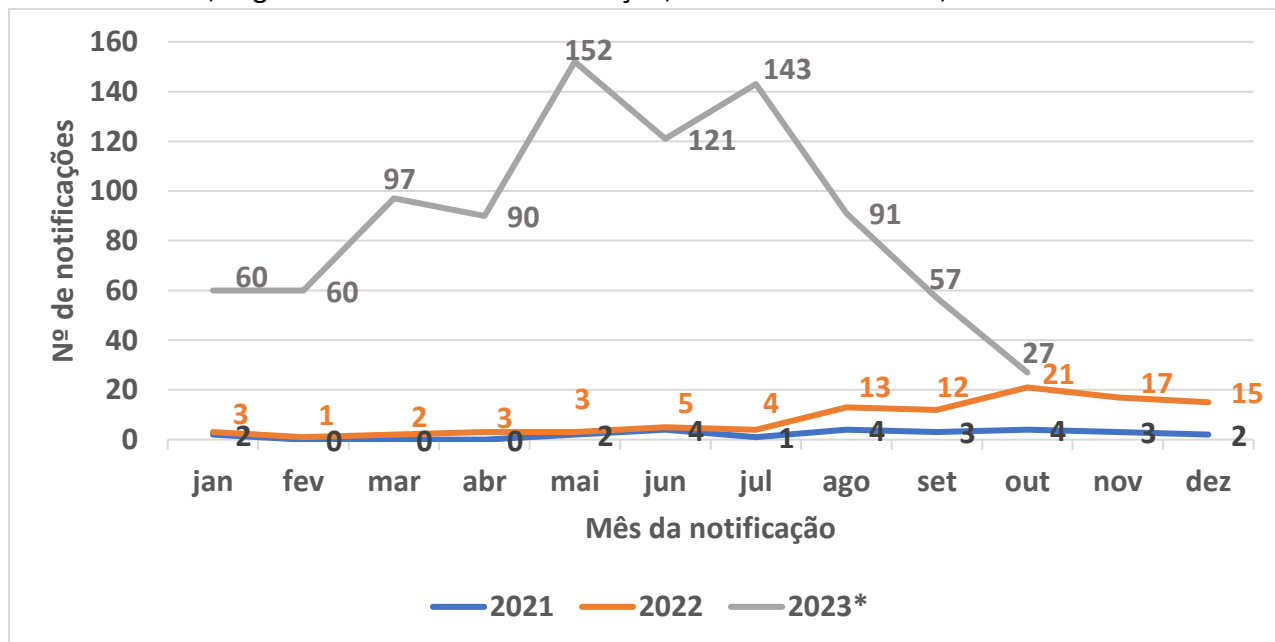
Semana Epidemiológica 43/2023

2.2. Análise descritiva:

2.2.1. **Figura 01:** Distribuição das notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por drogas de abuso, com destaque para o número e proporção dos canabinoides sintéticos, segundo ano da notificação, cidade de São Paulo, 2023*



2.2.2. **Figura 02:** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo mês e ano da notificação, cidade de São Paulo, 2023*

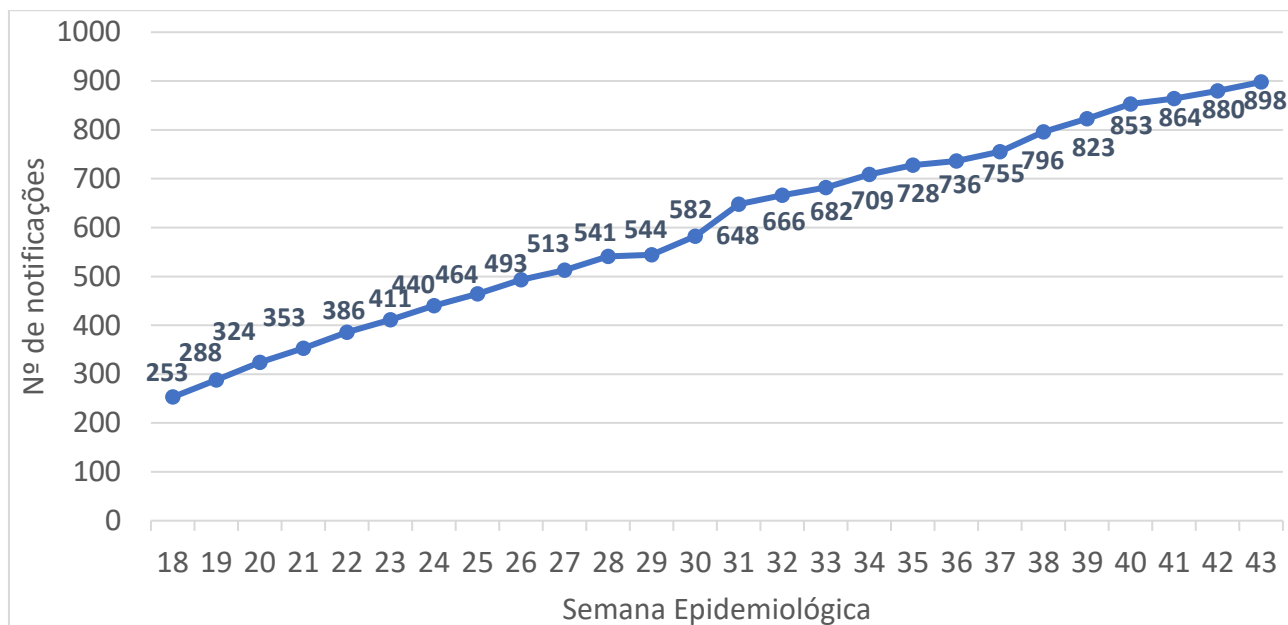


Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

2.2.3. **Figura 03:** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo semana epidemiológica da notificação, cidade de São Paulo, 2023*



2.2.4. **Quadro 01.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo tipo de serviço de saúde de atendimento, cidade de São Paulo, 2023*

Tipo de Serviço	n	%
CAPS	398	44,3
HOSP	227	25,3
UPA	120	13,4
AMA	65	7,2
PS	37	4,1
PA	23	2,6
UBS	21	2,3
CCI	6	0,7
CONSULTORIO	1	0,1
Total Geral	898	100,0

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

2.2.7. **Quadro 03.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo Distrito Administrativo de atendimento, cidade de São Paulo, 2023*

Distrito Administrativo de Atendimento	n	%
VILA JACUÍ	155	17,3
ITAQUERA	88	9,8
VILA MARIA	67	7,5
SAPOEMBA	43	4,8
BOM RETIRO	39	4,3
ERMELINO MATARAZZO	34	3,8
SÃO MATEUS	33	3,7
SÉ	33	3,7
CIDADE TIRADENTES	31	3,5
PIRITUBA	26	2,9
GUAIANASES	26	2,9
JAÇANÃ	25	2,8
ITAIM PAULISTA	23	2,6
SACOMÃ	22	2,4
JABAQUARA	20	2,2
CAMPO LIMPO	19	2,1
BRASILÂNDIA	18	2,0
JARDIM SÃO LUÍS	18	2,0
IPIRANGA	18	2,0
PERUS	17	1,9
CANGAÍBA	12	1,3
PARELHEIROS	11	1,2
CIDADE DUTRA	10	1,1
LIBERDADE	10	1,1
JARDIM ÂNGELA	10	1,1
CACHOEIRINHA	9	1,0
CAMPO GRANDE	7	0,8
JOSÉ BONIFÁCIO	6	0,7
CIDADE ADEMAR	5	0,6
CAPÃO REDONDO	5	0,6
PEDREIRA	5	0,6
MOOCA	5	0,6
FREGUESIA DO Ó	4	0,4
JARDIM PAULISTA	4	0,4
SANTANA	4	0,4
PENHA	4	0,4

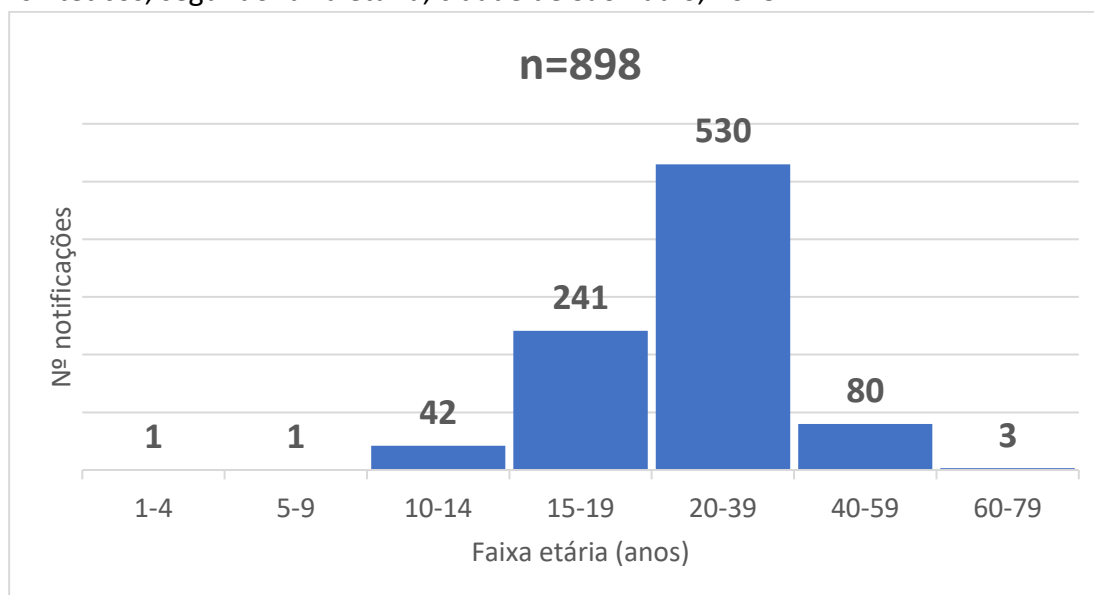
Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

Distrito Administrativo de Atendimento	n	%
MANDAQUI	3	0,3
SÃO MIGUEL	3	0,3
LAJEADO	3	0,3
SANTO AMARO	3	0,3
JARAGUÁ	2	0,2
ARTUR ALVIM	2	0,2
TATUAPÉ	2	0,2
ARICANDUVA	2	0,2
RAPOSO TAVARES	1	0,1
GRAJAÚ	1	0,1
ALTO DE PINHEIROS	1	0,1
BELA VISTA	1	0,1
PARQUE DO CARMO	1	0,1
VILA MARIANA	1	0,1
BELÉM	1	0,1
BRÁS	1	0,1
VILA MATILDE	1	0,1
BUTANTÃ	1	0,1
VILA PRUDENTE	1	0,1
JARDIM HELENA	1	0,1
Total Geral	898	100,0

2.2.8. **Figura 05.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo faixa etária, cidade de São Paulo, 2023*

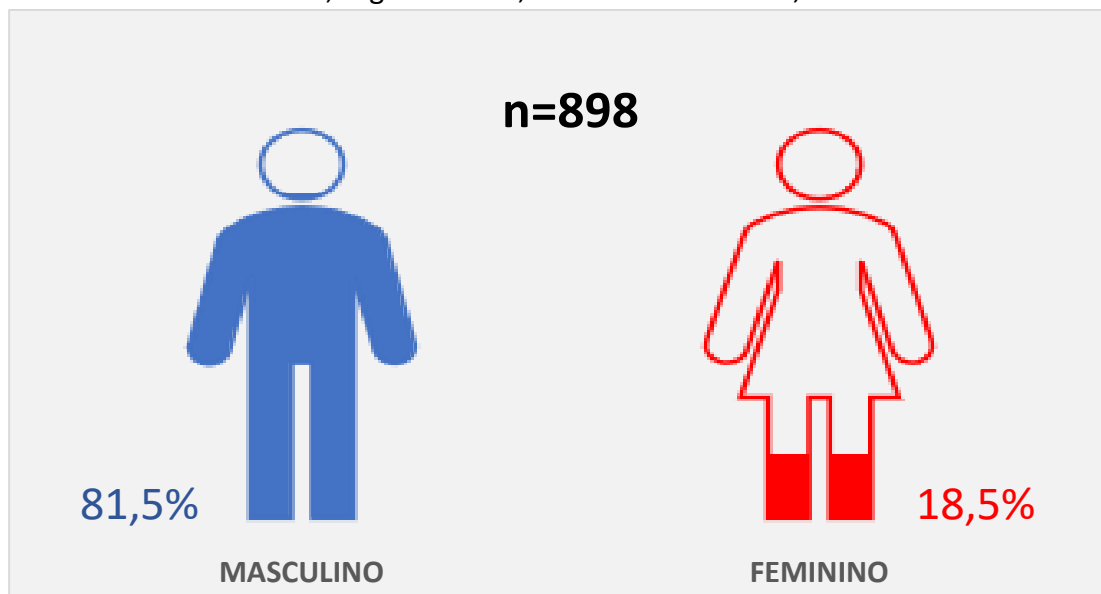


Relatório Epidemiológico

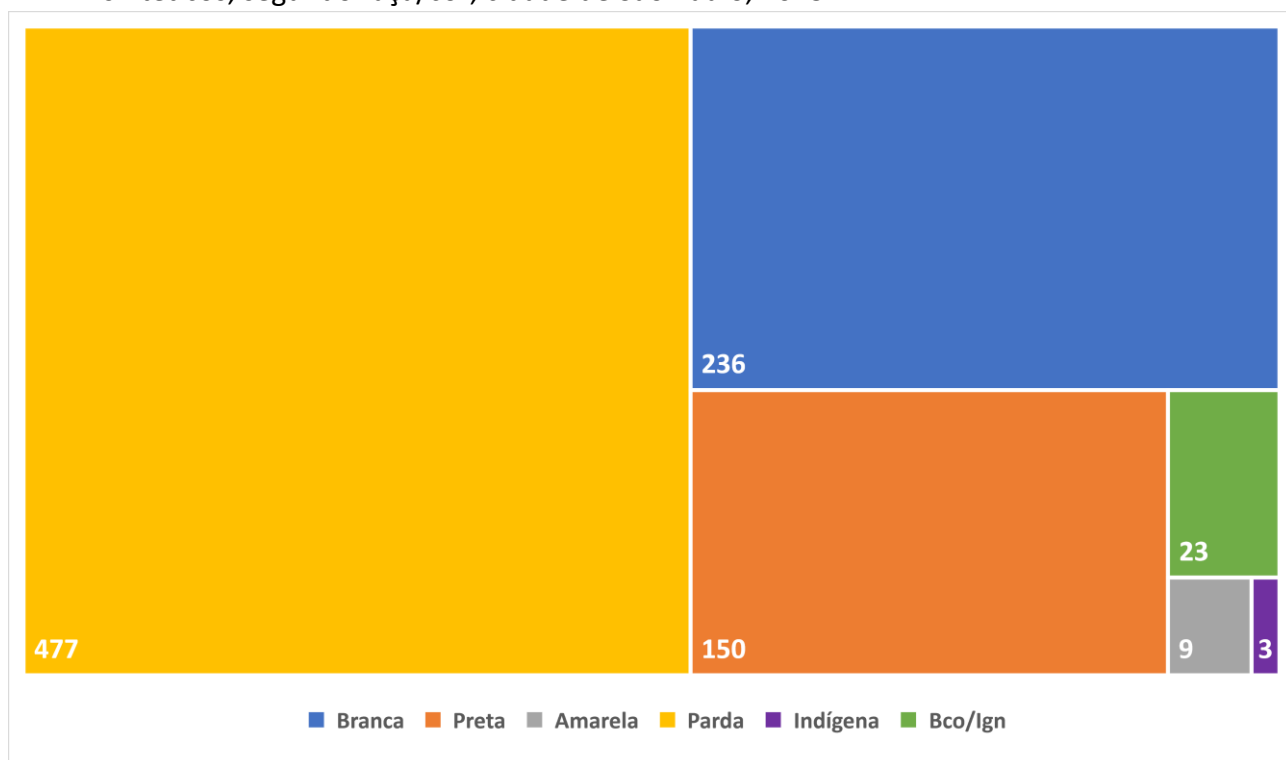
Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

2.2.9. **Figura 06.** Distribuição das notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo sexo, cidade de São Paulo, 2023*



2.2.10. **Figura 07.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo raça/cor, cidade de São Paulo, 2023*

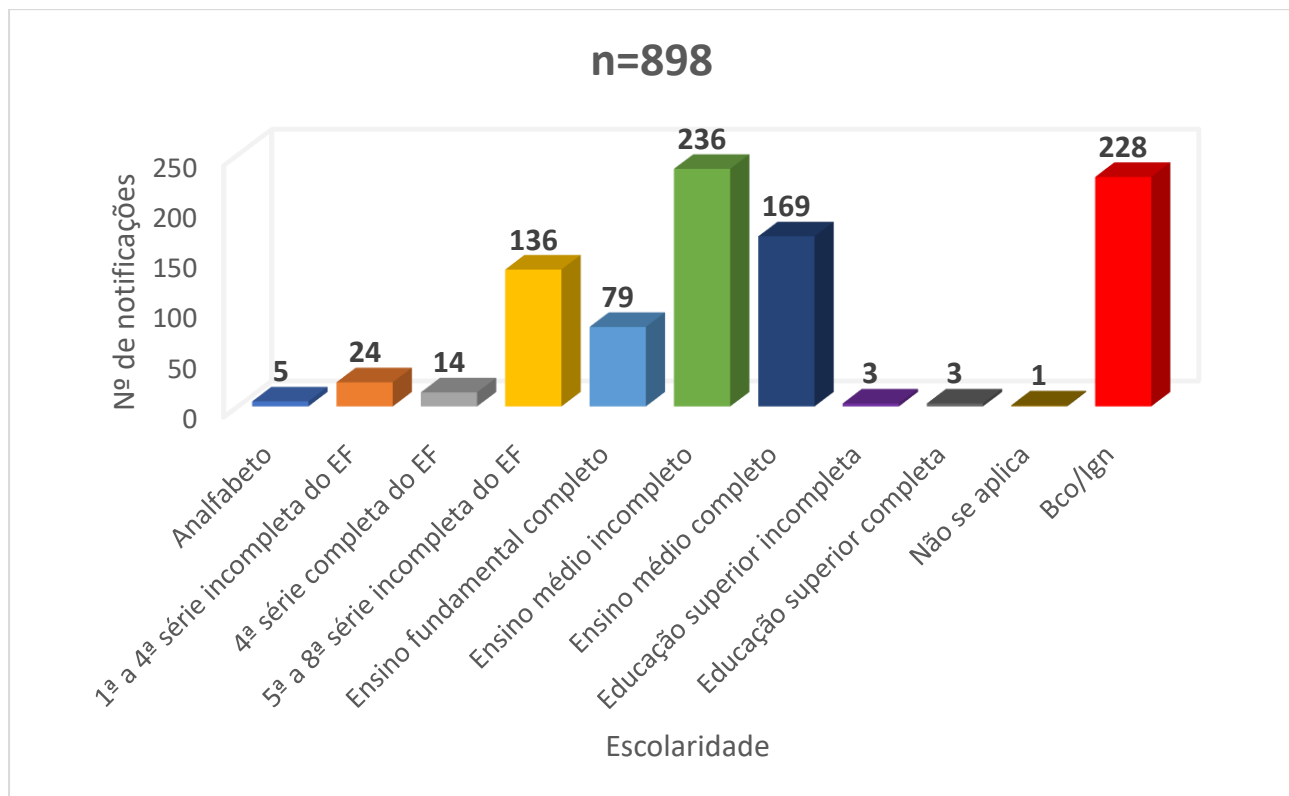


Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

2.2.11. **Figura 08.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo a escolaridade, cidade de São Paulo, 2023*



2.2.12. **Quadro 04.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo local de ocorrência da exposição, cidade de São Paulo, 2023*

Local de ocorrência da exposição	n	%
Ambiente externo	498	55,5
Residência	236	26,3
Outro	44	4,9
Ambiente de trabalho	13	1,4
Serviços	8	0,9
Bco/Ign	99	11,0
Total Geral	898	100,0

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

2.2.13. **Quadro 05.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo classificação final, cidade de São Paulo, 2023*

Classificação final	n	%
Intoxicação confirmada	776	86,4
Só exposição	66	7,3
Outro diagnóstico	8	0,9
Síndrome de abstinência	18	2,0
Bco/Ign	30	3,3
Total Geral	898	100,0

Comentário: A notificação é feita pelo profissional de saúde na suspeita de intoxicação exógena, considerando a história, sinais clínicos e sintomas presentes no momento do atendimento. Dessa forma, há dificuldade em classificar a intoxicação por canabinoides sintéticos, uma vez que os dados clínicos são inespecíficos e não há até o momento diagnóstico laboratorial toxicológico para confirmar a intoxicação.

2.2.14. **Quadro 06.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo critério de confirmação do caso, cidade de São Paulo, 2023*

Critério de confirmação	n	%
Clínico-epidemiológico	446	49,7
Clínico	427	47,6
Laboratorial	9	1,0
Bco/Ign	16	1,8
Total Geral	898	100,0

Comentário: Devido a emergência em saúde pública, o grande número de substâncias potencialmente presentes nas formulações dos canabinoides sintéticos, e ainda baixa disponibilidade analítica para detecção e identificação destes agentes, é de suma importância o estabelecimento de parcerias com laboratórios especializados que já detêm capacidade técnica para identificação destes compostos. Ressaltamos ainda, a importância da coleta das informações clínicas, para caracterizar a intoxicação por estes agentes.

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

2.2.15. **Quadro 07.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo evolução do caso, cidade de São Paulo, 2023*

Evolução do caso	n	%
Cura sem sequelas	647	72,0
Cura com sequelas	58	6,5
Óbito	10	1,1
Perda de seguimento	30	3,3
Bco/Ign	153	17,0
Total Geral	898	100,0

Comentário: A notificação é feita pelo profissional de saúde na suspeita de intoxicação exógena, considerando a história, sinais clínicos e sintomas presentes no momento do atendimento. Dessa forma, há dificuldade em caracterizar a cura na intoxicação por drogas de abuso e também identificar e correlacionar possíveis sequelas com essas intoxicações.

2.2.16. Investigação Epidemiológica de Óbitos suspeitos de intoxicação por canabinoides sintéticos:

- ✓ 10 casos em investigação (Aguardando resultado laboratorial do IML).
- ✓ Idades: 16; 18; 23; 24(2); 35(3); 37 anos e um desconhecido.
- ✓ Sexo: masculino (9); feminino (1).
- ✓ Raça/cor: preta (3); parda (4); branca (3).
- ✓ Critério de confirmação: clínico (5); clínico-epidemiológico (5).

Comentário: Dentre as atividades de vigilância desempenhadas pelo PMPCI, foi desenvolvida a Investigação Epidemiológica Complementar de Casos Suspeitos de Intoxicação Exógena nas situações de óbito, “chumbinho” e casos atípicos. Especificamente os casos suspeitos de intoxicação exógena por canabinoides sintéticos foram classificadas como “casos atípicos” e seguem os fluxos estabelecidos no ROTEIRO AUXILIAR DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA COMPLEMENTAR DOS CASOS SUSPEITOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA, com o objetivo de qualificar as informações relacionadas a estes casos, disponível no endereço eletrônico: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/centro_de_intoxicacao/index.php?p=331160

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Instrumento%20Auxiliar%20de%20Investigação%20de%20Intoxicação%20Casos%20Atípicos%20\(Suspeita%20ou%20confirmada\)%202022V23.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Instrumento%20Auxiliar%20de%20Investigação%20de%20Intoxicação%20Casos%20Atípicos%20(Suspeita%20ou%20confirmada)%202022V23.pdf)

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Semana Epidemiológica 43/2023

Referências:

Brasil, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal, Relatório 2016: Novas Substâncias Psicoativas, Brasília, 2017.

Brasil, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal, Relatório 2021: Drogas Sintéticas, Brasília, 2022.

Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, Orientação Sobre a Nova Forma de Classificação de Substâncias Proscritas Por Classes Estruturais do Grupo Canabinoides Sintéticos, Brasília, 2020. [acesso em: 10 de maio de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/controlados/lista/arquivos-controlados/6557json-file-1..>

European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (2022), European Drug Report 2022: Trends and Developments, Publications Office of the European Union, Luxembourg.

LAPPOINT JM, Cannabinoids. In: GOLDFRANK et al. Goldfrank's Toxicologic Emergencies, 11th ed. McGraw-Hill Education, 2019. p. 1111 a 1123.

São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde. Manual de Toxicologia Clínica. São Paulo (Brazil); 2017. [acesso em 23 mai 2023]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/manual_toxicologia_clinica-covisa-2017.pdf

São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde. Manual de Vigilância do Programa Municipal de Prevenção e Controle das Intoxicações. São Paulo (Brazil); 2012. [acesso em 23 mai 2023]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/manual_pmpci_1348855_965.pdf

São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde. Nota Técnica nº 3 - Orientações para assistência às intoxicações por cannabis/ maconha sintética junto à população infantojuvenil na RAPS-MSP. São Paulo (Brazil); 2023. [acesso em 23 mai 2023]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/notatecnica_maconha_v3.pdf

United Nations Office on Drugs and Crime - UNODC, World Drug Report 2022 (United Nations publication, 2022).

São Paulo, 01 de novembro de 2023.

**Programa Municipal de Prevenção e Controle das Intoxicações
DVE/COVISA/SMS-SP**